

PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ENVIO DE MATERIAL PARA LABORATÓRIO

1 AVICULTURA COMERCIAL

1.1 Aves vivas para necropsia

1.1.1 Identificação: identificar empresa remetente, lote, tipo de exploração, linhagem, idade, data da coleta, data do envio, histórico do lote, dados de anamnese, suspeita clínica (sempre que viável) e responsável pela coleta.

1.1.2 Coleta e envio: as aves devem ser enviadas ao laboratório com a maior brevidade possível. Usar caixas apropriadas para transporte buscando evitar ao máximo a mortalidade durante o deslocamento.

1.2 Aves mortas para necropsia

1.2.1 Identificação: identificar conforme item 1.1.1.

1.2.2 Coleta e envio: as aves devem ser acondicionadas em caixa de isopor com gelo reciclável, para manter a temperatura no transporte, e enviadas ao laboratório com a maior brevidade possível.

1.3 Órgãos

1.3.1 Identificação: identificar empresa remetente, lote, idade, data da coleta, data do envio, histórico do lote, dados de anamnese, suspeita clínica (sempre que viável) e responsável pela coleta.

1.3.2 Coleta e envio: os órgãos podem ser enviados refrigerados, congelados ou em formol 10% (neste caso para exame histopatológico). Quando existir dúvida de parte do responsável pela coleta/remessa, da análise a ser solicitada, mandar o material refrigerado e em embalagem estéril.

Quando o tempo entre a coleta e a remessa for superior a 24 horas a melhor opção é o congelamento.

Para remessa de amostras refrigeradas e/ou congeladas acondicionar em caixa de isopor com gelo reciclável.

Amostras em formol, manter em temperatura ambiente, a espessura do tecido não deve ser maior do que 0,5 cm.

Órgãos tubulares como intestino, traquéia e oviduto, coletar sem abri-los. Enviar ao laboratório com a maior brevidade possível.

1.3.3 Material para coleta: se necessário, solicitar ao laboratório, com antecedência, bolsas ou frascos estéreis e/ou frascos com formol 10%.

1.4 Sangue (soro)

1.4.1 Identificação: identificar empresa remetente, lote, idade, data da coleta, data do envio, análises solicitadas e responsável pela coleta.

1.4.2 Coleta e envio: usar frascos de coleta estéreis, preferencialmente tubos eppendorf, para evitar contaminação bacteriana. Coletar em torno de 20 amostras por lote e volume de 1 mL de sangue, deitar o frasco de coleta e não movimentar até que haja coagulação, para evitar hemólise (aproximadamente 30 minutos).

Não congelar as amostras para soroaglutinação rápida.

As amostras devem ser refrigeradas.

Acondicionar em caixa de isopor com gelo reciclável, para manter a temperatura durante o período de transporte, enviar ao laboratório com a maior brevidade possível.

1.4.3 Material para coleta: se necessário, solicitar ao laboratório, com antecedência, tubos eppendorf.

1.5 Ovos bicados e pintos de 01 (um) dia - aves mortas

1.5.1 Identificação: identificar conforme item 1.4.

1.5.2 Coleta e envio: coletar em torno de 20 amostras por lote em embalagens resistentes (plásticas), fechar com cuidado evitando vazamento.

Vazamento pode causar contaminação entre lotes.

As amostras devem ser refrigeradas e/ou congeladas. Acondicionar em caixa de isopor com gelo reciclável, para manter a temperatura durante o período de transporte, enviar ao laboratório com a maior brevidade possível.

1.5.3 Material para coleta: se necessário, solicitar ao laboratório, com antecedência, bolsas plásticas.

1.6 Fezes e mecônio

1.6.1 Identificação: identificar conforme item 1.4.

1.6.2 Coleta e envio: coletar em torno de 100 g por lote em embalagens resistentes (plásticas), fechar com cuidado evitando vazamento. Vazamento pode causar contaminação entre lotes.

As amostras devem ser refrigeradas e/ou congeladas.

Acondicionar em caixa de isopor com gelo reciclável, para manter a temperatura durante o período de transporte, enviar ao laboratório com a maior brevidade possível.

1.6.3 Material para coleta: se necessário, solicitar ao laboratório, com antecedência, bolsas plásticas estéreis.

1.7 Swab de arrasto e swab de cloaca

1.7.1 Identificação: identificar conforme item 1.4.

1.7.2 Coleta e envio: coletar de acordo com procedimento específico da empresa.

Habitualmente os swabs de arrasto (enviados pelo laboratório) formam um kit composto por um frasco com meio de cultura estéril e um swab em forma de esfera com um fio de aproximadamente 1 (um) metro. Este kit deve ser mantido sob refrigeração até o momento do uso, que não deve ultrapassar a data de vencimento que consta no frasco.

O swab só deve ser retirado do frasco no momento da coleta e, logo após a coleta o mesmo deve ser colocado novamente no frasco onde foi enviado.

O frasco deve permanecer fechado durante todo o período de exposição do swab.

Para remessa fechar o frasco com cuidado evitando vazamento.

Normalmente os swabs de cloaca (enviados pelo laboratório) formam um kit composto por um frasco com meio de cultura estéril e um pacote com 25 ou 50 swabs (depende da solicitação do cliente).

O meio de cultura deve ser mantido sob refrigeração até o momento do uso, que não deve ultrapassar a data de vencimento que consta no frasco.

O pacote com os swabs deve ser mantido em temperatura ambiente.

Após coleta a ponta do swab que foi segurada deve ser cortada e somente a ponta da coleta deve ser colocada no frasco.

Fazer pool de 25 ou 50 swabs por frasco, de acordo com solicitação.

Para remessa fechar o frasco com cuidado evitando vazamento.

Vazamento pode causar contaminação entre amostras. As amostras devem ser refrigeradas.

Acondicionar em caixa de isopor com gelo reciclável, para manter a temperatura durante o período de transporte, enviar ao laboratório com a maior brevidade possível.

1.7.3 Material para coleta: se necessário, solicitar ao laboratório, com antecedência, os kits para coleta de swab de arrasto e/ou swab de cloaca.

1.8 Fundo de caixa e cama de aviário

1.8.1 Identificação: identificar conforme item 1.4.

1.8.2 Coleta e envio: coletar de acordo com procedimento específico da empresa. Volumes em torno de 100 g normalmente são suficientes para realização das análises.

Acondicionar as amostras em embalagens resistentes (plásticas).

O transporte pode ser feito em temperatura ambiente, mas sempre que possível é aconselhável transportar sob refrigeração.

1.8.3 Material para coleta: se necessário, solicitar ao laboratório, com antecedência, bolsas plásticas.

1.9 Placas para exposição ambiental

1.9.1 Identificação: identificar empresa remetente, local de exposição, data da exposição, data do envio e responsável pela coleta.

1.9.2 Coleta e envio: expor de acordo com procedimento específico da empresa. O laboratório envia kit com duas placas, uma para contagem de bactérias totais e outra para contagem de fungos e leveduras.

O kit deve ser mantido sob refrigeração até o momento da exposição. Remeter as placas logo após a exposição.

As placas devem ser acondicionadas em sacos plásticos, aos pares, formando o kit.

Acondicionar em caixa de isopor com gelo reciclável, para manter a temperatura durante o período de transporte, enviar ao laboratório com a maior brevidade possível.

1.9.3 Material para coleta: solicitar ao laboratório, com antecedência, o número de kits necessários.

2 ÁGUA

2.1 Identificação: identificar empresa remetente, local de coleta, data e hora da coleta, data do envio, identificar quanto a ser água clorada ou não clorada e responsável pela coleta.

2.2 Coleta e envio: ao coletar amostras de torneiras e tubulações, deve-se limpar a área externa da saída com álcool 70% ou flambar, se o material for resistente ao fogo, e deixar a água fluir por 2 a 3 minutos, antes da coleta.

Para coletar amostras para análises microbiológicas usar bolsas plásticas apropriadas ou frascos estéreis, o volume deve ser em torno de 100 mL (marcado nas bolsas).

Quando coletar para análises físico - químicas, enxaguar várias vezes uma garrafa PET de 2 l (dois litros) com a mesma água a ser coletada, encher a garrafa até a borda, fazendo com que transborde e tampar firmemente.

As amostras devem ser mantidas sob refrigeração e analisadas dentro de no máximo 30 horas após a coleta, não devendo ser congeladas.

Acondicionar em caixa de isopor com gelo reciclável, para manter a temperatura durante o período de transporte.

2.2.1 Material para coleta: solicitar ao laboratório, com antecedência, bolsas para coleta de água.

Informar se a água a ser coletada é clorada ou não.

Para águas cloradas serão enviadas bolsas com pastilhas de tiosulfato de sódio, para águas naturais as bolsas selecionadas serão sem pastilhas de tiosulfato de sódio.

3 ALIMENTOS

3.1 Identificação: identificar empresa remetente, tipo de alimento, data de fabricação, data de vencimento, partida e responsável pela coleta.

3.2. Coleta e envio: Sempre que possível, amostras de alimentos devem ser coletadas e encaminhadas ao laboratório na sua embalagem comercial original, fechada e intacta.

Se a embalagem unitária do produto contiver uma quantidade de alimento menor do que duas vezes o peso ou volume da unidade analítica, recomenda-se coletar várias embalagens unitárias, como parte de uma mesma unidade de amostra.

Como regra geral, deve-se transportar e estocar alimentos da mesma forma como o produto é normalmente estocado para comercialização.

Assim:

a) Alimentos comercializados estéreis em embalagens herméticas devem ser transportados e mantidos a temperatura ambiente, devendo ser protegidos contra exposição a temperaturas superiores a 45°C. Atenção para latas estufadas, estas devem ser transportadas sob refrigeração.

b) Alimentos desidratados, secos ou concentrados podem ser transportados e estocados à temperatura ambiente, devendo ser protegidos contra umidade.

c) Alimentos perecíveis comercializados na forma refrigerada (não congelados) devem ser transportados e mantidos sob refrigeração, até o momento da análise.

Como regra geral, essas amostras não devem ser congeladas e o tempo de estocagem máxima, decorrido entre a coleta e a análise da amostra, não deve ultrapassar 36 horas.

d) Amostras de ovo líquido resfriado devem ser analisadas, se possível,

dentro de 4 horas após a coleta, não devendo ser congeladas.

- e) Amostras de produtos vegetais fermentados ou acidificados, não comercialmente estéreis, devem ser estocadas sob refrigeração por não mais do que 24 horas, não devendo ser congeladas.
- f) Amostras de alimentos perecíveis comercializados na forma congelada devem ser transportadas e mantidas congeladas até o momento da análise, não podendo sofrer descongelamento total ou parcial durante o transporte.

A temperatura de estocagem dessas amostras não deve ser superior a -10°C .

4. OBSERVAÇÕES:

- a) Toda e qualquer amostra enviada para laboratório deve ser acompanhada da solicitação de análise.
- b) Toda e qualquer amostra enviada para laboratório deve ser perfeitamente identificada e esta identificação deve ser feita de forma legível, individual que não apague ou que se desprenda do material.
- c) O material deve ser enviado da maneira mais conveniente ao cliente. Pode ser enviado via transportadora, correio ou pode ser solicitada coleta pelo laboratório.
- d) Quando o material for enviado pela rodoviária ou por transportadora que não entregue no local de destino, ou em dias que as mesmas não disponibilizem a entrega, favor avisar ao laboratório, e sempre que possível passar o nº do conhecimento, este procedimento agiliza a coleta da amostra.

5. ENDEREÇO:

Rua Conselheiro Xavier da Costa, 2190
Bairro Ipanema / Jardim Isabel
Porto Alegre – RS – CEP 91760-030